



REPÚBLICA
PORTUGUESA

GABINETE DO MINISTRO DA SAÚDE

Exma. Senhora
Dra. Marina Gonçalves
Chefe do Gabinete de Sua Excelência
O Secretário de Estado dos Assuntos
Parlamentares
Palácio de São Bento (A.R.)
1249-068 Lisboa

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
Ofício n.º. 3460	04/10/2018	N.º: ENT.: 13654/2018 PROC. N.º: 12/2018	05/11/2018

Assunto: Pergunta n.º 175/XIII/4.ª, de 04 de outubro de 2018, do Grupo Parlamentar do Partido Comunista Português (PCP) - Repressão, assédio e violação de direitos dos trabalhadores da empresa de limpeza Foamy Sparkle, no Hospital Distrital de Santarém

Encarrega-me a Senhora Ministra da Saúde, consultado o Conselho de Administração da Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, I.P. (ARSLVT), de informar o seguinte:

A empresa *Foamy Sparkle* presta serviços de limpeza no Hospital Distrital de Santarém (HDS) desde maio de 2017, na sequência de procedimentos concursais promovidos ao abrigo do Código dos Contratos Públicos, encontrando-se cerca de 43 trabalhadores afetos a esta prestação de serviços.

De acordo com o Conselho de Administração, o HDS tem cumprido, desde sempre, com as suas responsabilidades relativamente ao prazo de pagamentos constante no caderno de encargos e no contrato celebrado com aquela empresa.

No passado mês de setembro, e na sequência de uma paralisação na prestação do serviço durante uma manhã, o Conselho de Administração do HDS teve conhecimento, por informação verbal de alguns trabalhadores da empresa, que os motivos da paralisação -



que em nada responsabilizavam o HDS - se prendiam com a falta de pagamento atempada dos seus vencimentos.

Situação a que o HDS se considera alheio. Contudo, e tendo presente o melindre da questão e as implicações que a instabilidade laboral a que estes trabalhadores poderão estar sujeitos, com repercussão na sua atividade diária no HDS, a Administração do Hospital reuniu com o Sindicato dos Trabalhadores em Funções Públicas do Sul e Regiões Autónomas (Delegação de Santarém) no sentido de ouvir a versão do mesmo quanto à paralisação e aos motivos que a determinaram.

No mesmo dia, inspetoras da Autoridade para as Condições de Trabalho (Delegação de Santarém) deslocaram-se ao HDS tendo obtido do Conselho de Administração todos os esclarecimentos solicitados, nomeadamente, prova do cumprimento dos prazos de pagamento das faturas vencidas com aquela empresa.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe do Gabinete

Eva Falcão

(Eva Falcão)